Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário do Grande ABC **Class.:**

Data: 10/06/84 **Pg.:**

Índios querem área situada em parque nacional

SALVADOR – Reivindicar a devolução de uma área de 22 mil hectares no extremo sul baiano que consideram terras indígenas e onde hoje está implantado o Parque Nacional no Monte Pascoal é o objetivo dos 1.800 indios pataxó da região de Barra Velha, dentro do município de Porto Seguro. Foi o que afirmaram, ao passar ontem por Salvador com destino a Brasília, oito representantes da tribo, denunciando que toda nossa gente vem passando fome e miséria, pois teremos apenas oito mil hectares para explorar e a maior parte da terra é de areal, imprestável para a agricultura.

Os oito índios, liderados pelo chefe do grupo, Firmo Ferreira, pretendem conversar amanhã, em Brasília, com o cacique Mário Juruna, com o presidente da Funai e com a direção do IBDF (responsável pelo parque de Monte Pascoal). Ferreira disse que as autoridades não podem ficar com medo de que destruam as florestas. "A gente é como nossos avós e não vai acabar com as matas".

Segundo a antropóloga baiana Maria Hilda Paraísi, diretora do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade Federal da Bahia, as terras realmente pertenceram aos índios até que em 1962, foi implantado o parque de Monte Pascoal. A partir daí ocorreram muitos problemas entre os índios e o IBDF, que acabou liberando os oito mil hectares onde a tribo vive hoje. A terra, porém, é da pior qualidade.

Em Pau Brasil, município distante 528 km de Salvador, outro grupo de pataxó, os pataxó há-há-haé, também enfrentam uma série de dificuldades, principalmente com os fazendeiros da região.